

com. Maral

263

JORNAL DE BRASÍLIA

30 OUT 1998

Itamar pede mudança de linha

Para ele, governo deveria buscar ações identificadas com a esquerda

Governador deixa de ir aos EUA para tentar mudar rumo do PMDB

Juiz de Fora (MG) - O governador eleito de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), vai defender na reunião do PMDB, terça-feira, em Brasília, que o partido reavale o apoio ao presidente Fernando Henrique Cardoso. Itamar disse ontem em Juiz de Fora que, aderindo ao Palácio do Planalto, o partido mais perdeu que ganhou.

"O PMDB não teve candidato próprio à Presidência e suas bancadas federal e estadual diminuí-

Geraldo Magela



ITAMAR: "Ordem injusta"

ram nessas eleições", justificou. Para o governador eleito, o Governo deveria adotar uma linha "centro-esquerda" no segundo mandato de Fernando Henrique. "Esta será a postura política que Minas vai adotar de agora em diante", disse o ex-presidente, que pretende convidar o PT a participar do

seu governo.

Itamar recuou na decisão de não participar do encontro das lideranças do PMDB. Ele já estava com viagem marcada para Washington (Estados Unidos) e cancelou. "O partido vai ter que me convencer da razão de ter reafirmado o apoio ao Presidente", afirmou. Para o encontro, Itamar disse que encaminhará por escrito sua posição sobre as medidas do ajuste econômico anunciadas esta semana.

"Não podemos aceitar calados o ajuste que o senhor Presidente da República quer fazer no País. Por que não o fizeram há quatro anos?", disse Itamar, num rápido discurso no comitê de sua campanha em Juiz de Fora. Ele foi recepcionado no aeroporto da cidade por cerca de 500 pessoas e desfilou pelas ruas principais de Juiz de Fora.

Índices

Apesar de não ter adiantado o conteúdo desse documento que irá encaminhar ao PMDB, Itamar disse que "Minas vai dizer que não pode aceitar as restrições do plano

aos estados, municípios e aos cidadãos comuns". "Eles terão que modificar os ajustes", afirmou. O novo governador mineiro comparou os índices de seu governo com o do governo de Fernando Henrique. "Em 94 crescemos 6% e agora o crescimento foi de apenas 1%. Vamos contestar."

No discurso no comitê, o ex-presidente pediu ajuda a Deus e ao povo para que o ajude a governar um estado "pré-falimentar" que vai assumir e a "ordem econômica injusta" que vai enfrentar. Ele agradeceu a votação que recebeu na cidade, onde obteve 90% dos votos válidos, cerca de 215 mil votos, contra 26 mil de Eduardo Azeredo (PSDB).

Itamar e seu vice Newton Cardoso já estão discutindo a formação do novo governo. Alguns impasses começam a ser criados. Cardoso quer indicar um de seus irmãos para a presidência da Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais), cargo que Itamar já garantiu a seu amigo de Juiz de Fora Marcello Siqueira, um dos derrotados para deputado federal que terá assento no novo governo.